

Madre Teresa de Calcutá



Agnes Gonxha Bojaxhiu, conhecida como madre Teresa de Calcutá, nasceu em 27 de agosto de 1910 em Skopje, na Macedônia. Filha de merceneiro albanês, foi para a Irlanda em 1928, onde ingressou no Instituto da Bendita Virgem Maria, mas logo embarcou para a Índia. Ali, solicitou permissão para trabalhar com os pobres de Calcutá.

Depois de estudar enfermagem, mudou-se para as favelas e adotou a cidadania indiana. A seu pedido, foi-lhe cedido um albergue de peregrinos, perto do templo de Kali, onde em 1948 ela fundou a Ordem das Missionárias da Caridade.

Em pouco tempo, muitos simpatizantes vieram ajudá-la e madre Teresa organizou dispensários e escolas ao ar livre. Sua ordem fundou inúmeros centros para cegos, idosos, leprosos, aleijados e moribundos, e em 1950 a ordem recebeu sanção canônica do papa Pio XII. Sob inspiração de madre Teresa, a congregação construiu na Índia um leprosário, Shanti Nagar (Cidade da Paz). Em 1964, o papa Paulo VI presenteou-a com a limusine por ele utilizada em sua visita à Índia. Madre Teresa rifou o carro, para ajudar a financiar a colônia de leprosos.

Em reconhecimento a seu apostolado, o governo indiano concedeu-lhe em 1963 a medalha "Senhor do Lótus". Dois anos depois a ordem, já presente em vários países, tornou-se subordinada somente ao papa. Em 1971, Paulo VI concedeu a madre Teresa o primeiro Prêmio João XXIII da paz. Madre Teresa morreu em Calcutá em 5 de setembro de 1997.